

O VELHINHO DO BORDÃO

(Lenda da caridade cristã)

A'porta de um palacio nobre  
Uma criança está brincando,  
Alegre e descuidada-quando  
Na rua vai passando um pobre...

E'um velhinho...Tropego, cançado,  
Larga o bordão e cai desamparado !

Na rua segue a multidão...  
Gente apressada, que não sente do'...  
Tem, cada qual, a sua ocupação ...  
E ele e'um mendigo, um trapo...E'po' !

Porém, a criança vendo-o assim, caído,  
Corre ...ergue-o do chão...e o conforta,  
Ampara-o ...e da-lhe a pequenina mão,  
Levando-o ate'á sua porta...

E ele agradece...e chora comovido !  
.....

Quem e'você ? Diz-lhe a criança...  
.....

Na sua face, então, brilha uma luz  
Mais clara que a do sol...  
E uma voz mansa  
Diz á meiga criança...  
-Eu sou jesus !...

E o extranho velhinho  
Toma de novo o seu bordão...  
E segue o seu caminho  
Por entre a multidão ...